



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

O ÂNIMO PARA FAZER

“Hoje, já nos últimos dias deste venturoso 1971, ousou fazer o mesmo pedido, para que as bênçãos sejam derramadas sobre o nosso povo. Para nós, pessoalmente, nada pedimos, a não ser que nos mantenha o ânimo para fazer o que deve ser feito.”

HÁ um ano, neste mesmo dia, na véspera da maior data da cristandade, numa cerimônia como esta, em que recebia o carinho dos meus Ministros e auxiliares, eu agradei a Deus o ano que nos havia dado, não a nós em particular, mas ao Brasil. Pedimos ao Criador de todas as coisas que nos proporcionasse um 1971, senão melhor, pelo menos igual a 1970. Generoso foi o Criador, ao atender as nossas preces. O ano que finda parece que não surpreendeu só aos dirigentes, que tivemos, em todos os momentos, os olhos e os interesses voltados para o bem do Brasil e para a melhoria de vida do povo.

Parece-me que não há mais dúvida de que o Brasil, em 1971, adquiriu finalmente o lugar que lhe cabia como grande nação.

Generoso foi o Criador em atender as nossas preces.

Hoje, já nos últimos dias deste venturoso 1971, ousou fazer o mesmo pedido, para que as bênçãos sejam derramadas sobre o nosso povo. Para nós, pessoalmente, nada pedimos, a não ser que nos mantenha o ânimo para fazer o que deve ser feito.

Nada mais peço do que coesão e união desta equipe que me acompanha. Desejo que em 1972 os

meus auxiliares, que sempre me acompanharam, relegando a plano secundário seus interesses pessoais, continuem cerrando fileiras em torno do chefe que os orienta, no sentido da grandeza da Pátria.

Para nós, o maior galardão será entregar aos futuros governantes da República o País com novos padrões morais e novas maneiras de viver, em que a pessoa humana seja o princípio e o fim de todas as preocupações.

Quero desejar, neste Natal, toda ventura, unindo-se todos os corações e irmanando-se nos melhores sentimentos, e que tudo sorria no ano de 1972.

(Improviso de agradecimento à saudação dos Senhores Ministros de Estado — feita pelo Ministro Mário Andreazza — por ocasião dos festejos natalinos, em 23 de dezembro de 1971).